

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Journal de Brasília
 Data 20.04.89

Class.: AM - Militares
 Pg.: 1, 10 15



Yanomamis

Três índios das nações Yanomamis, Kadiuel e Terena reivindicaram ontem ao presidente José Sarney, pela segunda vez, a retirada dos cerca de 50 mil garimpeiros que invadiram as terras dos Yanomamis com 3 mil balsas de garimpagem de ouro. O Presidente ficou de atender ao pedido.

Integração

A total integração das populações indígenas à civilização, para lhes melhorar o nível de vida e os padrões culturais, foi defendida ontem pelo ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, durante debate na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados (Página 10)



O Ministro falou na Câmara

Leônidas quer nova vida para o índio

O Ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, defendeu ontem na Câmara dos Deputados a total integração das populações indígenas à "civilização" devido, segundo ele, ao precário nível de vida do índio brasileiro e seus padrões culturais "baixos e não respeitáveis". "Os que gostam de pensar que a vida na reserva é magnífica, engana-se. O índio não tem vida de Tarzan: com água cristalina, saltando em árvores e comendo frutas. É um baixíssimo nível!" declarou o ministro que participou do seminário sobre a Amazônia na Comissão de Relações Exteriores. Aos poucos metros dali, lideranças indígenas eram homenageadas pelo "Dia do Índio".

Durante uma hora, o Ministro do Exército falou para uma platéia composta de parlamentares e embaixadores de diversos países. Fez uma ampla exposição sobre a Amazônia e atuação das Forças Armadas naquela região. As discussões sobre os índios começaram no debate quando o deputado do PT, Virgílio Guimarães, criticou o "Projeto Calha Norte", que tem as Forças Armadas entre seus executores, de estar negligenciando as questões indígenas e do meio ambiente.

Dois outros pontos polêmicos como o narcotráfico na fronteira e a presença de garimpeiros nas terras indígenas também foram abordados pelo ministro.

Ele acha remota a possibilidade dos traficantes colombianos atuarem no Brasil. "Os colombianos tem acesso a dois oceanos. Acho que iriam escolher a rota mais difícil que é a Amazônia" avalia. O general acha, ainda, que o garimpo é um problema mais complexo: "Não temos condições de tirar 40 mil garimpeiros, que estão dissimulados dentro da floresta. Acho até que os próprios índios não aprovam esta atitude, já que se beneficiam desta atividade".

A primeira palestra do ministro no Congresso ocorreu em clima de tranquilidade. Os deputados que subiram a tribuna, entre eles Amauri Muller (PDT-RS) e Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), mostraram que são vários os pontos de entendimento entre Forças Armadas e Congresso na questão da Amazônia. Entre eles a necessidade de se desenvolver e integrar a região ao resto do país, sem prejuízo à ecologia e sem "intromissão" internacional.